



Trabalho 2369

**A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENSINO DA ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
IMPACTOS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM
E MEDICINA.**

Wagner de Oliveira Rodrigues¹

Lucia Cardoso Mourão²

Cláudia Mara de Melo Tavares³

Transformações políticas, culturais, sociais, administrativas e jurídicas no campo da saúde e da saúde mental vêm sendo implementadas para garantir a qualidade da atenção à saúde da população. Paralelamente mudanças curriculares são realizadas para que a formação em saúde contribua para a consolidação das diretrizes do SUS e da atenção psicossocial. Com o objetivo de avaliar a institucionalização do processo de ensino da atenção psicossocial realizado nos cenários de prática da Estratégia de Saúde da Família, na formação dos profissionais de Enfermagem e Medicina, no município de Teresópolis/RJ, realizamos um estudo exploratório nos cenários de prática onde estão inseridos os alunos matriculados no 4º período dos Cursos de Enfermagem e Medicina, do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Após revisão de literatura, implementamos dispositivos de coleta de dados como a entrevista semi-estruturada e a Assembleia Geral, com informantes qualificados, envolvidos na assistência psicossocial das equipes de saúde da família e preceptores do estabelecimento de ensino, durante o primeiro semestre de 2013. As observações dos pesquisadores foram registradas em um diário de campo. Os dados coletados foram analisados sob a ótica da Análise Institucional francesa lourau-lapassadeana sobretudo a partir dos conceitos de instituído, instituinte e institucionalização; implicação e analisador. Como principais resultados evidenciamos que para esta tarefa precisamos de muitos pares, temos que diversificar nossa rede assistencial e fortalecer o compromisso da formação em saúde de servir de dispositivo crítico para a instalação de práticas profissionais mais adequadas às necessidades de vida e saúde da população. Assim essa inserção na prática prepara o acadêmico na medida em que suas intervenções se dão no lócus do cuidado em saúde. Concluímos que a adequada formação profissional é fundamental para a execução plena das políticas do setor de saúde mental e que a cooperação entre serviço-universidade fortalecem e desenvolvem a força de trabalho em saúde.

Descritores: Saúde Mental, Ensino Superior e Saúde da Família.

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

1-Enfermeiro, Mestrando na Universidade Federal Fluminense, Professor do Centro Universitário Serra dos Órgãos - wagnerfront@hotmail.com

2-Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas, Professora da Universidade Federal Fluminense

3-Enfermeira, Pós-Doutorada pela Universidade de São Paulo, Professora da Universidade Federal Fluminense